Dossiê – março de 2017

50 anos do setor Família Novas do Movimento dos Focolares. Alguns dados

Em Rocca di Papa (Roma), 9 de julho de 1967, Chiara Lubich funda o setor Famílias Novas do Movimento dos Focolares. Confia-lhes as famílias do mundo e o acompanhamento e formação de noivos. Com uma prioridade: *"Deus nos confiou um vulto particular que é Jesus crucificado e abandonado. Portanto, também no mundo da família, devemos dar preferência às famílias em que aquele vulto mais brilha. Por isso, procuraremos amar de modo particular aquelas famílias em que há a ameaça de separação, em que há a ameaça do divórcio, famílias desmembradas a serem reunidas".*

Em novembro de 1973, constitui-se a secretaria internacional do movimento Famílias Novas e gradualmente se compõem secretarias locais. Cursos e outras iniciativas de formação para famílias em diversas situações e estágios de vida se multiplicam, com atenção particular para pessoas viúvas, separadas e em situações difíceis. Leva-se para frente uma formação permanente, de acompanhamento e de partilha para os grupos de famílias, em diversas áreas geográficas.

Em maio de 1976, começam os cursos de preparação ao matrimônio para noivos a nível internacional e local.

Em 1979, tem início uma ação para favorecer crianças sozinhas ou em um estado de necessidade chamada "adoção à distância" que, naquela época, não era uma prática difundida, mas que suscita o entusiasmo e interessa a Ásia, Oriente Médio, América do Sul e África.

Em 3 de maio de1981, no Palaeur di Roma, acontece o *Familyfest*, primeira manifestação mundial de Famílias Novas, com a participação de 24.000 pessoas de 49 nações. Chiara Lubich abriu o dia com o discurso "A Família e o Amor". À tarde, João Paulo II fez um discurso.

Em1982, é inaugurada a "Escola Loreto" em Loppiano, com cursos presenciais para núcleos familiares nos quais se pode aprofundar as temáticas familiares à luz da espiritualidade da unidade e viver a experiência de fraternidade com outras famílias provenientes de diversas realidades geográficas e culturais.

Em 8 e 9 de abril de1989, em Castelgandolfo (Roma), acontece o Congresso "Família-sociedade, raízes no Absoluto para o hoje do homem": na abertura, um discurso de Chiara Lubich. Os testemunhos evidenciaram o empenho em muitas áreas, nos quais a família se mostra um recurso fundamental da sociedade.

Em 5 de junho de1993, no Palaeur di Roma, ocorre novamente o *Familyfest* com 14.000 participantes de 70 nações, junto com outros 6 congressos: Melbourne, Hong Kong, Iaundé, São Paulo, Buenos Aires e Nova York, coligados com Roma e entre eles. A transmissão ao vivo da RAI foi transmitida por 200 TVs do mundo, com uma audiência de centenas de milhões de pessoas. Em sua mensagem, Chiara Lubich delineia a família como 'semente de comunhão para a humanidade do terceiro milênio', fazendo votos de que *"os valores intrínsecos a ela – a gratuidade, o espírito de serviço, a reciprocidade – possam ser transferidos à toda família humana"*. Tornou-se um dos acontecimentos mais significativos em preparação do ano internacional da Família de 1994 e a ONU reconhece oficialmente Famílias Novas *"Patron of the Family International Year"* (Patrona do Ano Internacional da Família).

Em 1998, nasce a Associação "Ação Famílias Novas Onlus" – AFNonlus. Sua autoridade jurídica torna possível a promoção de ulteriores ações e projetos. Atualmente são uma centena com 11.643 os menores inseridos em 53 países com o apoio de 10.714 pessoas. Desde 2001, AFN também opera no campo da adoção e em 2005 torna-se Entidade Autorizada na Itália pela Comissão de Adoção internacional da Presidência do Conselho dos Ministros, em colaboração com outros 6 países. Nestes anos, 800 famílias adotaram 1070 crianças.

O *Familyfest* de 2005, transmitido da Praça de Campidoglio, Roma, coligado com outras 7 capitais do mundo, é uma homenagem a João Paulo II, há pouco falecido. Um evento definido pelo então presidente da República italiana, Carlo Azeglio Ciampi, *"um projeto novo de cultura que valoriza o papel da família, recurso da coletividade"*.

Em novembro de 2015, começa o projeto *"Up2Me"*, percurso de educação sobre afetividade e sexualidade para amadurecimento harmônico global na idade evolutiva (9-17 anos), com o envolvimento em momentos distintos também dos pais.

Em janeiro de 2016, junto com outras realidades do Movimento dos Focolares, se inicia na Itália o projeto "Criar redes, para além da acolhida" dirigido a imigrantes menores não-acompanhados ou estrangeiros que acabaram de se tornar maiores e solicitam asilo político e adolescentes italianos marginalizados, com ativação de cursos profissionalizantes e estágios e o suporte de uma rede de famílias e empresas.

Atualmente, Famílias Novas envolve cerca de 800.000 pessoas no mundo.